
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular PROJETOS DE ARQUITETURA PAISAGISTA II

Cursos ARQUITETURA PAISAGISTA (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências e Tecnologia

Código da Unidade Curricular 15361103

Área Científica ARQUITETURA PAISAGISTA

Sigla

Línguas de Aprendizagem
Português

Modalidade de ensino
Presencial

Docente Responsável Ana Paula Pinto Gomes da Silva

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Ana Paula Pinto Gomes da Silva	TP	TP1	97.5TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S1	97.5TP	252	9

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Projetos de arquitetura paisagista I

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Conceção de um projeto de arquitetura paisagista para um pequeno espaço de utilização pública em contexto urbano consolidado. Estabelecimento de uma metodologia de projeto baseada na análise do lugar (componentes naturais e culturais) e no programa de intervenção.

Objetivos específicos:

1. Conceber um projeto de arquitetura paisagista para um espaço público urbano;
2. Desenvolver competências e estratégias de análise da morfologia urbana;
3. Desenvolver a capacidade de criar um programa;
4. Vocabulário formal: identificação visual em projetos de referência. Desenho do projeto a partir da composição (apresentação de exemplos);
5. Aprendizagem de aspetos construtivos aplicados ao projeto: Modelação do terreno e implantação altimétrica. Pavimentos. Critérios para a utilização de vegetação em espaço urbano. Mobilidade e acessibilidade;
6. Aperfeiçoamento de aspetos de representação e comunicação do projeto. Representação bidimensional e tridimensional. Apresentações orais.

Conteúdos programáticos

Os conteúdos programáticos (CP) são:

1. Análise da morfologia urbana: elementos edificados e não edificados, circulação, aspetos climáticos. Análise social. Análise da evolução do lugar.
2. Programa de ocupação do lugar: construção a partir da leitura das condições sociais, culturais e físicas do lugar;
3. Estratégias de composição formal. Recolha de projetos de referência. Identificação visual do vocabulário formal;
4. Aspetos construtivos: Modelação do terreno e implantação altimétrica. Pavimentos em espaço urbano e planta de pavimentos. Critérios para a utilização de vegetação em espaço urbano. Esquema de plantação e sementeiras (arbustos e herbáceas por mancha). Planta de mobilidade e acessibilidade.
5. Representação e comunicação do projeto: Plano geral, cortes, visualizações (a partir da maquete). Maquete de projeto. Representação técnica das plantas de modelação do terreno e implantação altimétrica, pavimentos e esquema de plantação. Memória Descritiva. Apresentações orais.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O objetivo a) é implementado em todos os CPs. CP 1) cumpre o objetivo b). O CP 2) cumpre o objetivo c). CP 3) cumpre o objetivo d). CP 4) cumpre o objetivo e). CP 5) cumpre o objetivo f).

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As aulas teórico-práticas decorrem em ambiente de estúdio, onde se desenvolvem exercícios práticos. Recorre-se a três métodos de ensino: 1) Método expositivo; 2) Acompanhamento individual; 3) Análise crítica do trabalho dos pares.

A nota final (que corresponde a 100% da nota da disciplina) é obtida do seguinte modo: fase 1 ? 40%; fase 2.1 ? 15%; fase 2.2 ? 45%. Nota mínima na fase 2.2 de 9,5 valores. No decorrer do semestre os alunos serão solicitados para apresentarem o desenvolvimento do seu trabalho em sessões informais que não serão objeto de avaliação quantitativa.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Todos os métodos de ensino estão relacionados com os todos os objetivos, de a) a f). O método expositivo introduz teoricamente os aspetos projetuais e serve para a apresentação de projetos-exemplos. O acompanhamento individual permite a evolução do estudante ao longo do processo de projeto através de exposição e crítica constantes. A análise crítica por pares permite praticar técnicas de apresentação das ideias e propostas e exercita também o raciocínio crítico sobre projeto.

Bibliografia principal

CAPITAL, Antón - La Arquitectura del pátio. Barcelona: Gustavo Gili. 2005
DIEDRICH L.; ADAM H; HENDRIKS M. et all ? On Site. Barcelona: Gustavo Gili. 2009
[ANDRESEN, Teresa](#) - Do Estádio Nacional ao Jardim Gulbenkian. Francisco Caldeira Cabral e a primeira geração de arquitectos paisagistas 1940-1970. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2003
JACQUES, M; YVES, Brunier ? Landscape Architect/Paysagiste. Basel: Birkhäuser Verlag. 1996
KILEY, Dan ? Dan Keley: in his own words. America's master landscape architect, ed. Thames and Hudson, Londres, 1999
KIENAST, D. ? Gardens. Birkhäuser Architecture, Berlim, 1997

Outros recursos on line indicados na aula.

Academic Year 2019-20

Course unit LANDSCAPE ARCHITECTURE PROJECTS II

Courses LANDSCAPE ARCHITECTURE (1st Cycle)

Faculty / School FACULTY OF SCIENCES AND TECHNOLOGY

Main Scientific Area ARQUITETURA PAISAGISTA

Acronym

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Ana Paula Pinto Gomes da Silva

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Ana Paula Pinto Gomes da Silva	TP	TP1	97.5TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	97.5	0	0	0	0	0	0	252

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Landscape Design Studio I

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Design of a landscape architecture project for a public space in a consolidated urban context. Design methodology based on site analysis (natural and cultural components) and in the intervention program.

Specific objectives:

1. Design a landscape architecture project for an urban public space;
2. Develop skills and strategies for urban morphology analysis;
3. Develop the ability to create intervention requirements;
4. Formal vocabulary: visual identification in reference projects. Formal strategy: geometric composition (presentation of examples);
5. Learning of constructive aspects of the project: Land modeling and altimetric implantation. Pavements. Criteria for the use of vegetation in urban space. Mobility and accessibility;
6. Improvement of the representation and communication aspects of the project. Two-dimensional and three-dimensional representation. Oral presentations.

Syllabus

The program contents (PC) are:

1. Analysis of urban morphology: buildings and open spaces, circulation, climatic aspects. Social analysis. Analysis of the evolution of the place;
2. Program of occupation of the place: construction based on the reading of the social, cultural and physical conditions of the place;
3. Formal composition strategies. Collection of reference projects. Formal vocabulary visual identification;
4. Constructive aspects: Land modelling and altimetric implantation. Pavements in urban space and pavements plan. Criteria for the use of vegetation in urban space. Diagram of vegetation (shrubs and herbaceous represented by areas). Mobility and accessibility plan;
5. Representation and communication of the project: general plan, sections, visualizations (from the model). Model construction. Technical representation of the terrain modelling plants and altimetric implantation, pavements and plantation scheme. Descriptive memory. Oral presentations.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Goal a) is implemented in all CPs. CP 1) fulfills objective b). The CP 2) fulfills objective c). CP 3) fulfills objective d). COP 4) fulfills objective e). COP 5) fulfills objective f).

Teaching methodologies (including evaluation)

The theoretical-practical classes take place in a studio environment, where practical exercises are developed. Three methods of teaching are used: 1) Expositive method; 2) Individual monitoring; 3) Critical analysis of the work of the peers.

The final grade (corresponding to 100% of the course grade) is obtained as follows: phase 1 - 40%; phase 2.1 - 15%; phase 2.2 - 45%. Minimum note in phase 2.2 is 9.5 values. During the semester, students will be asked to present their work in informal sessions that will not be subject to quantitative evaluation.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

All teaching methods relate to all objectives, from a) to f). The expository method introduces the design theory subjects (concept, formal vocabulary and technical aspects) and serves to present sample projects. Individual monitoring allows students to evolve throughout the design process through constant discussion and criticism. Peer-reviewed analysis allows the practice of presentation techniques and also exercises critical thinking about design.

Main Bibliography

DIEDRICH L.; ADAM H; HENDRIKS M. et al ? On Site. Barcelona: Gustavo Gili. 2009

[ANDRESEN, Teresa](#) - Do Estádio Nacional ao Jardim Gulbenkian. Francisco Caldeira Cabral e a primeira geração de arquitectos paisagistas 1940-1970. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2003

JACQUES, M; YVES, Brunier ? Landscape Architect/Paysagiste. Basel: Birkhäuser Verlag. 1996

KILEY, Dan ? Dan Keley: in his own words. America's master landscape architect, ed. Thames and Hudson, Londres, 1999

KIENAST, D. ? Gardens. Birkhäuser Architecture, Berlim, 1997

Other online resources listed in class.